



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

SEXUALIDADE NA VELHICE INDÍGENA: OLHARES SOBRE OS IDOSOS XERENTE

Silvanis dos Reis Borges Pereira¹

Armando Sôpre Xerente²

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana³

Neila Barbosa osório⁴

Jocyléia Santana Dos Santos⁵

RESUMO:

A sexualidade na velhice, muitas vezes invisibilizada socialmente, assume dimensões particulares quando analisada em comunidades indígenas, onde tradições, crenças e valores culturais moldam percepções e práticas. Este estudo aborda a sexualidade da pessoa idosa no povo Xerente, localizado no estado do Tocantins, Brasil, buscando compreender como o envelhecimento é vivenciado no âmbito da intimidade, do desejo e das relações afetivas. A pesquisa justifica-se pela escassez de produções científicas que articulem envelhecimento, sexualidade e povos indígenas, evidenciando a necessidade de ampliar as vozes dos sujeitos historicamente silenciados. Ao destacar a perspectiva Xerente, pretende-se contribuir para o campo dos estudos interculturais, da gerontologia e da educação em saúde, ampliando o debate sobre diversidade sexual e envelhecimento no contexto indígena. Os objetivos

¹ Professora na Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Doutora e Mestre em Educação, pela Universidade Federal do Tocantins. Graduada em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia e Educação Religiosa. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8634558572555772> ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4580-5681> e-mail: silvanisborges@hotmail.com

² Doutor em Educação, Mestre em Teoria e Análise Linguística e Licenciatura Intercultural em Ciências da Linguagem e-mail: xerente23@gmail.com

³ Mestre em Educação, Graduado em Biologia e Pedagogia. <https://orcid.org/0000-0002-2852-7766> e-mail: Leonardosbsantana@gmail.com

⁴ Pós Doutora Professora Associada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins – UFT. Coordenadora Nacional da Universidade da Maturidade. Pesquisadora membro dos Grupos de Pesquisa Pro-Gero e História, historiografia e fontes de pesquisa em educação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8325746711520223> E-mail: neilaosorio@mail.uft.edu.br

⁵ Pós Doutora em Educação/UEPA. Doutora em História/UFPE. Mestre em História/UFPE. Coordenadora do Polo Tocantins do Doutorado em Educação na Amazônia - Rede EDUCANORTE/PGDEA. Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Educação- PPGE/UFT. <https://orcid.org/0000-0003-2335-121X> e-mail: jocyleiasantana@gmail.com



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

centrais foram: identificar representações sociais da sexualidade entre idosos Xerente; compreender de que modo as tradições culturais influenciam a vivência da sexualidade; e refletir sobre os desafios e tabus relacionados ao tema. A metodologia adotada foi de caráter qualitativo, com abordagem etnográfica, fundamentada em entrevistas semiestruturadas e rodas de conversa com idosos e idosas Xerente. A análise seguiu a técnica de análise de conteúdo, respeitando os princípios éticos da pesquisa com povos indígenas e os preceitos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados apontaram que, embora a sexualidade seja permeada por silêncios e tabus, ela permanece como dimensão constitutiva da vida, associada não apenas ao desejo físico, mas também à afetividade, espiritualidade e ao reconhecimento social. A influência das tradições culturais revela tanto limitações impostas por normas coletivas quanto possibilidades de ressignificação. Conclui-se que a sexualidade da pessoa idosa Xerente é atravessada por múltiplos significados, exigindo olhares interdisciplinares e interculturais. Reconhecer essa dimensão contribui para políticas públicas de saúde mais inclusivas e para a valorização da velhice indígena em sua integralidade.

Palavras-chave: Sexualidade na velhice; Povos Indígenas; Envelhecimento; Cultura Xerente; Diversidade sexual.